

Claritas

A Principal[®] company

Carta Mensal

Janeiro 2021

> Cenário Global

O mês de janeiro foi marcado pela interrupção da sequência de ganhos generalizados dos mercados globais. Depois de dois meses consecutivos de fortes altas, em janeiro, os principais ativos globais apresentaram queda devido à preocupação em relação ao ritmo de vacinação contra a Covid-19, piora da atividade global e receio sobre o risco de bolha e ações sobrevalorizadas nos EUA. No mês, enquanto o MSCI global recuou 1,0%, o Stoxx 600 Europe acumulou queda de 0,8% e o S&P 500 caiu 1,1%. O cenário de maior aversão ao risco também teve reflexos no comportamento do dólar. O DXY, cesta que mede o dólar frente a outras moedas de economias desenvolvidas, voltou a subir e valorizou 0,7% em janeiro. Já as moedas de países emergentes recuaram 1,5%.

No que se refere à evolução da pandemia, as preocupações na Europa continuaram. Apesar de o nível de novos casos e hospitalizações recuar na região ao longo de janeiro, o atraso no plano de vacinação da Zona do Euro e a evidência de aumento da circulação da variante do novo coronavírus indicam manutenção de medidas de restrições mais duras por mais alguns meses. Em relação ao ritmo de vacinação, apesar de, no Reino Unido, o plano não enfrentar obstáculos e mais de 13% da população já estar vacinada, a nova variante em circulação levou o Reino Unido a estabelecer um novo e mais severo lockdown. Já na Zona do Euro, a vacinação é bem mais lenta (menos de 3% da população total) e coloca desafios à reabertura das principais economias. Assim, além da recomendação de mais restrições às viagens, a Alemanha anunciou a extensão das medidas restritivas atuais, pelo menos, até meados de fevereiro. A manutenção das restrições teve impacto adicional no ritmo de atividade econômica. Depois de o PIB da Zona do Euro recuar 0,7% no quarto trimestre, as novas quedas dos PMI's manufatura (de 55,2 para 54,8) e serviços (45 de 46,6), em janeiro, apontam para risco de nova contração do PIB no primeiro trimestre. No Reino Unido, o recuo de 10,6 pontos do PMI serviços em janeiro, para 38,8, reforça a expectativa de dois trimestres consecutivos de retração do PIB.

De fato, além da Europa, a nova onda de surtos de Covid-19 na China também obrigou o país a retomar algumas medidas restritivas. Depois da média de 7 dias de novos casos atingir 140 no início de janeiro, maior patamar desde abril do ano passado, o governo chinês colocou regiões próximas a Pequim em lockdown e dificultou viagens durante o feriado do Ano Novo Lunar. A redução de mobilidade exigida já teve impacto no crescimento da China em janeiro, uma vez que tanto o PMI manufatura (51,3 de 51,9), como o PMI de serviços (52,4 de 55,7) cederam no mês. Apesar da moderação do ritmo de atividade, a recente queda do número de casos traz alívio e sinaliza que novas medidas de restrições podem ser evitadas não colocando em risco, por ora, o crescimento chinês no primeiro trimestre do ano.

> Cenário Global

Nos Estados Unidos, a evolução da pandemia trouxe menos preocupação. Além da redução do número de novos casos e hospitalizações, a vacinação já atingiu mais de 7% da população e segue o ritmo planejado pelo governo. Apesar de alguns dados de atividade frustrarem, como vendas no varejo e criação de vagas no mercado formal, a atividade nos EUA ainda aponta para crescimento positivo no início do ano. A tensão no EUA, contudo, ficou por conta do aumento da volatilidade no mercado de ações ocasionado pelo movimento de forte alta de algumas ações, como as da GameStop, decorrente do movimento de “short squeeze” impulsionado por investidores no varejo. O movimento levantou debates a respeito de bolhas no mercado de ações e riscos a respeito de regulação financeira.

Apesar de as condições financeiras nos EUA justificarem atenção e as novas medidas de restrições na Europa e na China adicionarem riscos negativos para o crescimento no curto prazo, os fundamentos positivos para a economia global em 2021 seguem intactos. O rápido avanço da imunização aumenta confiança na retomada global e, mais importante, enquanto todos aguardam a imunização de grande parte da população mundial, os governos e bancos centrais seguem atuando para ajudar a economia em um momento ainda de fragilidade. Pelo lado fiscal, nos EUA, o presidente eleito, Joe Biden, apresentou a proposta de um novo pacote fiscal de US\$ 1,9 trilhão. Apesar de o plano certamente passar por diluições, a vitória dos Democratas nas duas últimas vagas no Senado na eleição da Georgia viabiliza a aprovação de um pacote robusto. No campo da política monetária, o FED indicou manutenção do programa de compra de ativos nos próximos meses devido à preocupação com o ritmo de crescimento. A continuidade da perspectiva positiva para o crescimento global em um ambiente de alta liquidez seguiu impactando positivamente os preços de commodities e ações de países emergentes. A despeito da realização de grande parte dos ativos, em janeiro, o MSCI de países emergentes subiu 3%, a quarta alta consecutiva, o petróleo avançou 4,0% e o minério de ferro subiu 2,0% no período.

> Cenário Brasil

No Brasil, os ativos de risco também tiveram um desempenho negativo em janeiro. Além do cenário global menos favorável, as incertezas em relação ao rumo da política fiscal em um ambiente de aumento de casos de Covid-19 e atraso no plano de vacinação impactaram negativamente o mercado doméstico. O real desvalorizou 5,5% no mês e a bolsa de valores recuou 3,3% após dois meses de fortes ganhos. Ainda, as taxas de juros no mercado futuro voltaram a subir de maneira generalizada. Fora os riscos sobre a política fiscal, a comunicação mais dura do Banco Central e a inflação corrente acima do esperado pressionaram o mercado de juros.

> Cenário Brasil

No campo da atividade econômica, os últimos dados continuaram a mostrar sinais positivos do crescimento no final de 2020. Após subir 0,8% em outubro, o IBC-BR apresentou ganho de 0,6% em novembro. Apesar da acomodação em relação ao ritmo de avanço dos últimos meses, os dados de novembro sugerem um crescimento sólido da atividade econômica no quarto trimestre e confirmaram a perspectiva de uma contração de cerca de 4,5% do PIB em 2020.

A dinâmica da atividade no final do ano passado, no entanto, não foi fator de comemoração. Além das evidências de que o fim dos estímulos fiscais pesa negativamente na dinâmica do crescimento no início de 2021, como observado na queda das vendas de carros em dezembro e recuo dos índices de confiança em janeiro, o aumento dos casos de Covid-19 no Brasil traz preocupação. Em janeiro, o número de casos confirmados de Covid-19 continuou aumentando e foi acompanhado de elevação das internações e óbitos. Para não sobrecarregar o sistema de saúde, o estado de São Paulo voltou a anunciar medidas de restrições, colocando todas as regiões em fase vermelha por, pelo menos, dois finais de semana e durante as noites em dias úteis. A maior preocupação para as perspectivas de crescimento, no entanto, é a falta de clareza sobre o plano de vacinação. Após um período conturbado com atrasos potencializados pela polarização política, a campanha de vacinação começou no Brasil no dia 17 de janeiro. Contudo, a quantidade de doses disponíveis atualmente é baixa e a dependência de produtos importados e de aprovação de novas vacinas impedem visibilidade sobre quando grande parte da população estará imunizada.

A falta de um plano nacional claro em um ambiente de aumento dos casos de Covid-19 levou rapidamente a classe política a voltar a discutir o aumento de transferência de renda para a população vulnerável. Apesar de o ano de 2020 ter terminado com o resultado fiscal melhor do que anteriormente esperado, com a dívida bruta abaixo de 90% do PIB, e com a manutenção do compromisso com o teto dos gastos, o ano começou com incertezas em relação ao rumo das contas públicas. Vários líderes políticos, incluindo os candidatos às presidências da Câmara e do Senado, expressaram apoio a alguma forma de ajuda financeira. O governo, por ora, nega qualquer possibilidade de aumento dos gastos. Além da equipe econômica insistir que um novo auxílio está condicionado à aprovação da desindexação e redução de outras despesas, o presidente Jair Bolsonaro defende manutenção do teto dos gastos e alerta para o alto nível de endividamento do país. O governo conta, ainda, com a vitória dos seus candidatos nas eleições da liderança no Congresso para conseguir evitar aprovação de pautas bombas e evoluir na agenda econômica defendida pela equipe de Paulo Guedes. De fato, as vitórias de Arthur Lira na Câmara e Rodrigo Pacheco no Senado, apontam

> Cenário Brasil

para melhora da governabilidade e uma base de apoio mais ampla e sólida do governo no Congresso. No entanto, para o governo usufruir destas vantagens, será preciso liderança e diálogo por parte da equipe econômica para evitar medidas de extensão dos gastos, assegurar o cumprimento do teto dos gastos e endereçar o andamento de diversas outras reformas.

Por fim, não bastassem as preocupações em relação à pandemia e às contas públicas, a inflação também trouxe notícias negativas em janeiro. Depois de o IPCA encerrar 2020 em 4,5%, acima da meta, o IPCA-15 de janeiro apresentou alta disseminada, com os núcleos acima do esperado, e o IGP-M voltou a acelerar significativamente devido ao aumento dos preços de commodities em reais. Neste cenário, de acordo com o relatório Focus do Banco Central, a expectativa de inflação para 2021 subiu de 3,3% para 3,5% entre dezembro e janeiro. Mais importante, o Banco Central mostrou extremo desconforto com a inflação próxima da meta em um ambiente de balanço de riscos negativo para a dinâmica de preços. Apesar de o Banco Central ter mantido a taxa Selic em 2,0% a.a. na reunião de janeiro, o Copom adotou diversos pontos de preocupação em sua comunicação. Como antecipado em sua última reunião, o Banco Central abandonou o forward guidance, uma vez que as expectativas de inflação já estão próximas da meta no horizonte relevante. O Banco Central também trouxe preocupação com o nível das diversas medidas de inflação e, principalmente, mostrou que pode reavaliar rapidamente se o atual grau de estímulo é adequado. Afinal, de acordo com a ata da última reunião, alguns membros já teriam discutido a redução imediata dos estímulos. A dura comunicação do Banco Central indica antecipação do ciclo de aumento de juros para o primeiro semestre do ano, levando a taxa Selic para um patamar mais alto de 4,5% a.a. até o final de 2021. Ainda, caso a inflação corrente não mostre arrefecimento ou haja algum risco para o atual regime fiscal, o Copom indica que pode iniciar o ciclo de aperto já na próxima reunião.

Claritas

A Principal[®] company

Fundos

210.95

149.16

1.41%



 **Desempenho**

Em janeiro, o fundo Claritas Alocação apresentou queda de 0,06%.

O cenário no mês de janeiro se modificou consideravelmente em relação ao fechamento de 2020. O ruído político nas eleições da Câmara e do Senado, bem como a possibilidade de uma ampliação do auxílio emergencial e o ceticismo em relação às reformas trouxeram bastante volatilidade ao mercado ao longo do mês. No cenário global, a saída conturbada do ex-presidente americano, Donald Trump, bem como o processo de vacinação mais lento que o esperado gerou incertezas no mercado. Dessa maneira, o Ibovespa se desvalorizou 3,32% durante o mês. Apesar de fluxo estrangeiro positivo para os países emergentes, o dólar se apreciou frente ao real, de 5,19 para 5,46 no fechamento do mês.

Na parcela multimercado, o fundo teve como destaque as posições mais protetivas, como a alocação no fundo Gávea Macro II, com performance de 1,1% no mês. O fundo se expõe em grande parte a ativos no exterior, onde conseguiu gerar retorno com consistência. Além disso, o Claritas Long Short, com rentabilidade de 0,35% no mês foi um grande destaque, ainda mais com exposição apenas na bolsa brasileira. Os maiores detratores de performance foram às parcelas com mais net exposure ligados ao Ibovespa.

Por fim, na parcela de equities, estamos com uma posição net long em bolsa em aproximadamente 10%, comprado no veículo de ações e vendido no Ibovespa, de forma a capturar o alpha de forma mais resiliente no mercado.

> Atribuição de performance

| Estratégias | Jan | 2021 |
|--------------------|----------------|----------------|
| Renda fixa – pós | 0,0084% | 0,0084% |
| Renda fixa – pré | -0,0154% | -0,0154% |
| Juro real | -0,078% | -0,078% |
| Crédito privado | 0,0642% | 0,0642% |
| Multimercado | -0,2819% | -0,2819% |
| Renda variável | 0,2289% | 0,2289% |
| Hedge | 0,0000% | 0,0000% |
| Custos | -0,0526% | -0,0526% |
| Varição | 0,0561% | 0,0561% |



Este documento não constitui uma oferta de serviço, tem caráter meramente informativo e é para uso exclusivo de seu destinatário. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Claritas. Leia o prospecto e o regulamento dos fundos de investimento retratados neste material (“Fundos de Investimento”) antes de investir, especialmente a seção “Fatores de Risco”. Rentabilidade passada dos Fundos de Investimento não representa garantia de rentabilidade futura. As rentabilidades dos Fundos de Investimento divulgadas nesse material não são líquidas de impostos e de eventuais taxas de ingresso, saída e performance. Os Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Eventuais informações relativas à expectativa de resultados futuros presentes neste material referentes aos Fundos de Investimento são baseadas em simulações, sendo que os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. A concessão dos registros das distribuições públicas de cotas dos Fundos de Investimento não implica, por parte da CVM, garantia de veracidade das informações prestadas, julgamento sobre a qualidade do Fundo de Investimento, de seu administrador ou das cotas a serem distribuídas, ou de adequação do regulamento do Fundo de Investimento ou do seu prospecto à legislação vigente ou julgamento sobre a qualidade do Fundo de Investimento ou de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os Fundos de Investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos Fundos de Investimento. Não há garantia de que este Fundo de Investimento terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Para avaliação da performance dos Fundos de Investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, os Fundos de Investimento de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passaram a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. A taxa de administração máxima prevista nos regulamentos dos Fundos de Investimento compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política dos Fundos de Investimentos admite despendar em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos. Os Fundos de Investimentos de ações e multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Claritas Valor Feeder FIA: A política de investimento do FUNDO consiste em aplicar, no mínimo, 90% (noventa por cento) de seu patrimônio líquido no CLARITAS VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, inscrito no CNPJ sob o nº 11.357.735/0001-93 ("Fundo Investido"), administrado pelo ADMINISTRADOR e gerido pela GESTORA. O objetivo do Fundo Investido é proporcionar ganhos de capital, através de investimentos em empresas do mercado acionário brasileiro. O foco de atuação do Fundo Investido, estará voltado para a performance operacional das empresas e as perspectivas de geração de riqueza para o acionista, e por isso apresentará reduzida preocupação com a volatilidade diária dos mercados e a liquidez de suas ações. O Fundo Investido terá baixa diversificação concentrando sua carteira tipicamente em 5 a 15 empresas, visando com isso alcançar retornos consistentes e acima do mercado. Destinado a investidores qualificados; A taxa de administração prevista no caput é a taxa de administração do FUNDO Valor Feeder FIA de 0,70% somada à taxa do fundo que ele investe de 0,50%. Fica instituída a taxa de administração máxima de 1,25% a.a. sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO; Taxa de performance de 20% do que exceder 100% do IBrX; As aplicações são cotizadas em D+1; Os resgates são cotizados em D+31 e liquidados em D+33 (2º d.u. após a data de cotização), para cotização em prazos menores a 31 dias será cobrada uma taxa de saída de 5% sobre o valor resgatado.; Aplicação inicial: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$5.000,00; Saldo mínimo: R\$10.000,00; Gestor: Claritas Administração de Recursos Ltda.; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Institucional FIM:** O objetivo do FUNDO é proporcionar ganhos de capital, visando superar o Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Destinado a investidores em geral; Taxa de administração de 1% a.a.; Taxa de administração máxima de 2,0% a.a.; Taxa de performance de 20% sobre o que exceder o CDI; As aplicações são cotizadas em D+0 e liquidadas em D+0; Os resgates são cotizados em D+1 (1º d.u. após a data de cotização); Aplicação inicial: R\$1.000,00; Movimentação mínima: R\$1.000,00; Saldo mínimo: R\$1.000,00; Tributação: longo prazo; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Hedge FIC FIM LP:** O objetivo do FUNDO é obter ganhos absolutos de longo prazo. O Fundo aloca pelo menos 97% de seus recursos em cotas do fundo de investimento Claritas Hedge Master FIM. O CLARITAS HEDGE MASTER procurará atingir o objetivo de investimento pela identificação, por meio de uma análise conjunta da situação macroeconômica e política do Brasil e do mundo, de grandes tendências de mercado, buscando assim determinar seus possíveis reflexos no mercado financeiro do país. Destinado a investidores em geral; Taxa de administração de 2% a.a.; Taxa de administração máxima de 2,5% a.a.; Taxa de performance de 20% sobre o que exceder o CDI; As aplicações são cotizadas em D+0 e liquidadas em D+0; Os resgates são cotizados em D+3 e liquidados em D+4 (1º d.u. após a data de cotização); Aplicação inicial: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$5.000,00; Saldo mínimo: R\$10.000,00; Tributação: longo prazo; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Inflação Institucional FIM:** O objetivo do FUNDO é proporcionar ganhos de capital, visando superar o Índice de Mercado ANBIMA 5 - IMA-B 5. A GESTORA procurará atingir o objetivo de investimento do FUNDO através da gestão ativa de investimentos e da aquisição de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, respeitando a regras da Resolução CMN nº 3.792/2009, do Conselho Monetário Nacional, nas disposições aplicáveis aos fundos de investimento. A seleção dos ativos e suas respectivas alocações na carteira serão definidas pelos membros da GESTORA, de acordo com as restrições legais e contratuais do FUNDO, sendo certo, que a seleção é pautada na análise das características específicas relativas ao risco de crédito e risco de mercado dos ativos financeiros. A GESTORA busca, como parte de sua política de investimento, a manutenção de uma carteira de títulos com prazo médio superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, para fins tributários. Destinado a investidores em geral; Taxa de administração de 1% a.a.; Taxa de administração máxima de 2,0% a.a.; Taxa de performance de 20% sobre o que exceder 100% da taxa média de captação em IMA-B 5; As aplicações serão cotizadas em D+0 e liquidadas em D+0; Os resgates são cotizados em D+0 e liquidados em D+1 (1º d.u. após a data de cotização); Aplicação inicial: R\$10.000,00; Saldo Mínimo: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$5.000,00; Tributação: Longo Prazo; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Long Short FIC FIM:** A política de investimento do FUNDO consiste em aplicar, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio líquido em cotas do CLARITAS LONG SHORT MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, inscrito no CNPJ sob o nº 12.219.414/0001-95 ("Fundo Master"), administrado pelo ADMINISTRADOR e gerido pela GESTORA, cuja política de investimento consiste em buscar atingir seu objetivo de investimento pela identificação de oportunidades de investimento com enfoque no mercado de capitais, por meio de uma avaliação macroeconômica e de uma análise fundamentalista dos diversos fatores de risco de mercado, com o objetivo de obter rentabilidade de longo prazo. Destinado a investidores em geral; Taxa de administração 2,0% a.a.; Taxa de administração máxima de 2,5% a.a.; Taxa de performance de 20% a.a. sobre CDI; As aplicações são cotizadas em D+1; Os resgates são cotizados em D+31 e liquidados em D+34 (3º d.u. após a data de cotização), para cotização em prazos menores a 31 dias será cobrada uma taxa de saída de 5% sobre o valor resgatado; Aplicação inicial: R\$10.000,00; Saldo mínimo: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$10.000,00; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Total Return FIC FIM:** O objetivo do FUNDO consiste em aplicar pelo menos 95% do seu patrimônio líquido em cotas do fundo de investimento Claritas Total Return Master FIM, cuja política de investimento consiste em atingir o objetivo de investimento do Fundo Master pela identificação, por meio de uma análise conjunta da situação macroeconômica e política no Brasil e do mundo, de grandes tendências de mercado, buscando assim determinar seus possíveis reflexos no mercado financeiro do país. Destinado a investidores em geral que não requeiram liquidez imediata; Taxa de administração 2,0% a.a.; Taxa de administração máxima de 2,5% a.a.; Taxa de performance de 20% a.a. sobre CDI; As aplicações são cotizadas em D+1 e liquidadas em D+0; Os resgates são cotizados em D+31 e liquidados em D+34 (3º d.u. após a data de cotização), para cotização em prazos menores a 31 dias será cobrada uma taxa de saída de 5% sobre o valor resgatado; Aplicação inicial: R\$5.000,00; Saldo mínimo: R\$5.000,00; Movimentação mínima: R\$1.000,00; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Long Bias FIC FIM:** A política de investimento do FUNDO consiste em aplicar, no mínimo, 95% de seu patrimônio líquido em cotas do CLARITAS LONG BIAS FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, inscrito no CNPJ sob o nº 34.286.521/0001-79, ("Fundo Master"/"Fundo Investido"), administrado pelo ADMINISTRADOR e gerido pela GESTORA, cuja política de investimento consiste em proporcionar aos seus cotistas o retorno absoluto não correlacionado a qualquer índice, através de gestão ativa do portfólio focado no mercado de ações. Deste modo, o Fundo Master, mantém um viés comprado em bolsa utilizando instrumentos do mercado à vista e de derivativos, utilizando-se de análise fundamentalista de avaliação de empresas e mercado, para assim buscar oportunidades de precificação ineficiente de ativos, bem como utilizando as estratégias, comprada, vendida e de valor relativos." O fundo tem como público alvo investidores em geral, que não requeiram liquidez imediata e estejam de acordo com os objetivos de rentabilidade de longo prazo. Os investidores também devem estar dispostos a assumir todos os riscos inerentes à política de investimento do FUNDO; Taxa de administração de 2,00% com taxa máxima de 2,5% a.a.; Taxa de performance de 20% do que exceder 100% do IPCA + Yield do IMA-B; As aplicações são cotizadas em D+1; Os resgates são cotizados em D+31 e liquidados em D+33 (2º d.u. após a data de cotização), para cotização em prazos menores a 31 dias será cobrada uma taxa de saída de 5% sobre o valor resgatado.; Aplicação inicial: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$5.000,00; Saldo mínimo: R\$10.000,00; Gestor: Claritas Administração de Recursos Ltda.; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Quant FIC FIM:** O objetivo do FUNDO consiste em aplicar pelo menos 95% do seu patrimônio líquido em cotas do fundo de investimento Claritas Quant Master, cuja política de investimento consiste em atingir o objetivo de investimento do Fundo Master pela alocação de seus recursos por meio de investimentos em diversas classes de ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, sem o compromisso de concentração em nenhuma classe específica. O FUNDO tem como público alvo investidores em geral que não requeiram liquidez imediata e estejam de acordo com os objetivos de rentabilidade de longo prazo. Os investidores também devem compreender e estar dispostos a assumir todos os riscos inerentes a política de investimento do Fundo; A taxa de administração prevista no caput é a taxa de administração do FUNDO Claritas Quant FIC FIM no valor de 1,50% a.a. Tendo em vista que o FUNDO admite a aplicação em cotas de fundos de investimento, fica estabelecida a taxa de administração máxima de 1,68% a.a sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO. Média da rentabilidade mensal desde o início do fundo; Taxa de performance de 20% a.a. sobre CDI; As aplicações são cotizadas em D+1; Os resgates são cotizados em D+15 d.c. e liquidados em D+17 (2º d.u. após a data de cotização), para cotização em prazos menores a 15 dias será cobrada uma taxa de saída de 5% sobre o valor resgatado; Aplicação inicial: R\$10.000,00; Saldo mínimo: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$5.000,00; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A.

Administrador/ Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTMV S.A. | CNPJ: 02.201.501/0001-61 | Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar | Rio de Janeiro - RJ | CEP 20030-905 | Telefone: (21) 3219-2998 | Fax (21) 3974-4501 | www.bnymellon.com.br/sf | SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3974-4600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219 | Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 7253219

Claritas

The background features a dark blue color scheme with a grid of small circles. Overlaid on this are several data visualization elements: a white line graph with circular markers showing an upward trend, and a teal-colored bar chart with some bars having minus signs, suggesting a fluctuating but generally positive performance. The overall aesthetic is clean, modern, and data-driven.

A Principal® company

contato@claritas.com.br

Av. Brigadeiro Faria Lima, 4221 | 4º andar | 04538-133

São Paulo | SP | Brasil